

A black and white close-up portrait of Eike Batista, looking directly at the camera with a serious expression. The image is overlaid with a dark teal geometric pattern of diagonal lines.

**SERGIO LEO**

# **ASCENSÃO E QUEDA DO IMPÉRIO X**

Eike Batista e as jogadas, as trapaças e os bastidores da história de uma fortuna de mais de US\$ 34 bilhões que virou pó

# Ascensão e queda do império X: Eike Batista e as jogadas, as trapaças e os

**bastidores da história da fortuna de mais de US\$ 34 bilhões que virou pó**

Besteira listada revista (1ª edição, 2014) O Brasil inteiro quer saber como US\$34,5 bilhões viraram pó. “Até o ano 2000 eu acreditava ser o marido de Luma. Até que disse: como eu vou virar como faço para deixar minha marca no mundo?” Eike Batista, em 2011, ao jornalista Charlie Rose, da emissora americana PBS, sobre a separação de Luma de Oliveira “Eike é um empresário padrão. O Brasil é um país complexo e diversificado. Possui poder, força e soberania no setor de petróleo. Mais empresários do Brasil deveriam ter a visão do Eike Batista. Tanto o primeiro óleo de uma empresa nacional privada de petróleo como toda a realidade desse porto integrado merecem nosso respeito” Dilma Rousseff, em discurso na prefeitura municipal de São João da Barra, durante solenidade de início da produção de petróleo da OGX “É uma história na qual não houve má-fé. Houve erros grosseiros de análise, de avaliação.” André Esteves, em seminário a investidores, em 2013 “Estou comendo vidro.” Eike ao The Wall Street Journal, em 2013 Eike Batista sempre apregoou ter uma qualidade especial, “o dom de vender ideias”. E como duvidar dessa autopromoção? A final, era feita por um empresário que convenceu investidores de todas as latitudes a aportar bilhões e bilhões de dólares em empresas apresentadas apenas sob a forma de slides de PowerPoint e maquetes. Neste livro, o jornalista Sergio Leo conta a saga das empresas “X” — a ascensão e a queda do império de Eike, a curta distância entre a tentativa de consolidação de um dos maiores conglomerados do Brasil e o protagonismo de um estridente fracasso. Empreendedor nato e de notável sucesso, Eike Batista tinha como meta tornar-se o homem mais rico do mundo. Em pouco mais de um ano, US\$34,5 bilhões viraram pó e ele mergulhou numa crise sem fim. Saiu do clube dos bilionários derrotado e desacreditado. Desde os anos 1990, quando era eclipsado pelo apostado “o marido de Luma”, até a fundação de uma das mais impressionantes e feéricas sagas empresariais da história brasileira, Eike é o maior produto dele mesmo. Para o bem e para o mal. Numa narrativa envolvente, com muitas histórias de bastidores e detalhes emocionantes, Sergio Leo descreve as jogadas de marketing do empresário, mostra como o superfaturamento das

# wikilivros

expectativas e a omissão de más notícias se combinavam com incríveis promessas, e relata as idiossincrasias, as manias e os fatos insólitos que ajudaram a esculpir e popularizar a imagem de um personagem na fronteira entre o excêntrico e o folclórico. Com leveza e humor, o livro dá voz a quem perdeu junto com Eike e revela o verdadeiro mapa da mina que o empresário recebeu do pai, o ex-ministro e ex-presidente da então Vale do Rio Doce, Eliezer Batista. Descreve ainda os equívocos gerenciais que comprometeram irremediavelmente a saúde das suas empresas e as falhas no mercado de valores que lhe permitiram vender ilusões dispendiosas.

[Clique aqui para obter este livro](#)